



**TJPR**  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
DO ESTADO DO PARANÁ

**BOLETIM  
INFORMATIVO CEVID**

EDIÇÃO Nº **16**  
*2023*

# **MENSAGEM INICIAL**

A presente publicação corresponde à quarta edição relativa ao ano de 2023 do Boletim Informativo da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. As ações a seguir apresentadas referem-se ao período de outubro a dezembro, abrangendo as principais iniciativas de enfrentamento da violência contra a mulher em nível estadual e nacional, empreendidas por esta Coordenadoria ou das quais essa participou.

Dentre as ações promovidas, destaca-se a realização da 25ª edição da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, que ocorreu entre 20 e 24 de novembro. Durante o período, foram promovidos diversos eventos e ações voltados ao aprimoramento da prestação jurisdicional e do atendimento institucional aos envolvidos em situações de violência doméstica e familiar, bem como para sensibilização e conscientização da comunidade e ampliação do acesso à Justiça. A programação preparada pela CEVID/TJPR incluiu: capacitação virtual “Espaço de Fala – Núcleos Maria da Penha e sua parceria com o Judiciário no atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar””; lançamento da 6ª Edição da Revista Eletrônica da CEVID; Live de capacitação sobre atendimento humanizado em violência doméstica e familiar contra a mulher, em parceria com a Escola Judicial do Paraná - EJUD-PR, e lançamento da Nota de Recomendação sobre o tema; 1ª Reunião Formativa dos Conselhos da Comunidade para Facilitação de Grupos Reflexivos e Responsabilizantes para Homens Autores de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (GHAV); e lançamento da 2ª Edição do projeto “Pesquisa-Ação nas Escolas – CEVID/Educatron”, no Colégio Estadual Avelino Antônio Vieira. A Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa também marcou o início da campanha “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres”, mobilização global que, no Brasil, é realizada entre os dias 20 de novembro (Dia da Consciência Negra) e 10 de dezembro (data em que foi proclamada a Declaração Universal dos Direitos Humanos).

Vale registrar ainda a reunião do Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro (COCEVID), ocorrida no dia 24 de outubro, no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, em que foi eleita a Comissão Executiva do COCEVID para 2024, a ser presidida pelo Desembargador Álvaro Kálix Ferro (TJRO). Mencione-se, por fim, a participação do TJPR no XV Fórum Nacional de Juízas e Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAVID), entre os dias 24 e 27 de outubro de 2023, em Porto Alegre/RS, durante o qual houve a apresentação de quatro boas práticas capitaneadas por Magistradas deste Estado.

Dessa forma, por meio da atuação em distintas esferas — preventiva, assistencial e jurisdicional —, conjuntamente com os demais órgãos da rede de atendimento, o TJPR e a CEVID envidam esforços no intuito de promover o acesso à Justiça e garantir a disponibilização, em todo o Estado do Paraná, de atendimento integral e especializado a todos os envolvidos em situações de violência doméstica, bem como contribuir para a redução dos índices dos crimes dessa natureza.

Agradecemos o apoio oferecido a esta Coordenadoria por toda a Cúpula do TJPR, pelos Magistrados/as, servidores/as, estagiários/as e pelos órgãos parceiros no enfrentamento à violência contra a mulher e colocamo-nos à disposição para o que se faça necessário.

Cordialmente,

**Desembargadora Ana Lúcia Lourenço**  
***Coordenadora Estadual da Mulher em Situação***  
***de Violência Doméstica e Familiar.***

# SUMÁRIO

## OUTUBRO 2023

CEVID E COCEVID PARTICIPAM NA ELABORAÇÃO DE MAPEAMENTO DOS GRUPOS REFLEXIVOS E RESPONSABILIZANTES PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM ÂMBITO NACIONAL..... 10

ELEITA COMISSÃO EXECUTIVA DO COLÉGIO DE COORDENADORES DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR DO PODER JUDICIÁRIO BRASILEIRO (COCEVID), PARA O ANO DE 2024..... 12

COMITIVA DO TJPR PARTICIPA DO XV FÓRUM NACIONAL DE JUÍZAS E JUÍZES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER (FONAVID)..... 14

COMITIVA DO TJPR APRESENTA BOAS PRÁTICAS EM OFICINA NO XV FONAVID..... 15

## NOVEMBRO 2023

COORDENADORA DA CEVID PROFERE PALESTRA NO X ENCONTRO ESTADUAL DE CONSELHOS DA COMUNIDADE DO PARANÁ E IX CAPACITAÇÃO ESTADUAL DOS CONSELHOS DA COMUNIDADE DO PARANÁ, EM IRATI/PR..... 19

<u>CEVID/TJPR PARTICIPA DE EVENTOS COM O TEMA "DEMOCRACIA PARTICIPATIVA DOS CONSELHOS DE DIREITOS DAS MULHERES", EM MATINHOS</u> .....	20
<u>CIG, CEVID E EJUD PROMOVEM EVENTO ALUSIVO AO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA</u> .....	21
<u>REALIZADA A 25ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA</u> .....	23
<u>INAUGURAÇÃO DA OUVIDORIA DA MULHER</u> .....	24
<u>INICIADA NO JUDICIÁRIO PARANAENSE A CAMPANHA 21 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES</u> .....	25
<u>MAGISTRADAS DO TJPR CONCEDEM ENTREVISTAS AO PROGRAMA DE RÁDIO JUSTIÇA PARA TODOS, DA AMAPAR</u> .....	27
<u>CEVID E EJUD REALIZAM CAPACITAÇÃO VIRTUAL INTITULADA “ESPAÇO DE FALA – NÚCLEOS MARIA DA PENHA E SUA PARCERIA COM O JUDICIÁRIO NO ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR”</u> .....	29
<u>LANÇADA A 6ª EDIÇÃO DA REVISTA ELETRÔNICA DA CEVID</u> .....	31
<u>CEVID PROMOVE LIVE SOBRE ATENDIMENTO HUMANIZADO EM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER</u> .....	33

CEVID E FECCOMPAR PROMOVEM A 1ª REUNIÃO FORMATIVA DOS CONSELHOS DA COMUNIDADE PARA FACILITAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS E RESPONSABILIZANTES PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER (GHAV).....35

CEVID PARTICIPA DO EVENTO CURITIBA SEM MISOGINIA – A DISCRIMINAÇÃO E O ÓDIO CONTRA MULHERES, UMA DAS FACES DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO.....37

REALIZADA A 2ª EDIÇÃO DO PROJETO "PESQUISA-AÇÃO NAS ESCOLAS – CEVID/EDUCATRON", NO COLÉGIO ESTADUAL AVELINO ANTÔNIO VIEIRA – 24 DE NOVEMBRO.....38

INÍCIO DOS CURSOS REFERENTES À COOPERAÇÃO ENTRE TJPR, FECOMÉRCIO, SESC E SENAC, PARA EMPREGABILIDADE DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR.....40

CEVID PARTICIPA DO GRUPO DE TRABALHO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO MULHER SEGURA – MONITORAMENTO ELETRÔNICO SIMULTÂNEO DO AGRESSOR E VÍTIMA COM MEDIDA PROTETIVA DE URGÊNCIA E ACIONAMENTO IMEDIATO DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA.....41

REALIZADA A 2ª CORRIDA DO JUDICIÁRIO CONTRA O FEMINICÍDIO – 20 DE NOVEMBRO A 3 DE DEZEMBRO.....43

# DEZEMBRO 2023

<u>MAPEAMENTO NACIONAL DE GRUPOS REFLEXIVOS E RESPONSABILIZANTES PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA: INFORME E DADOS PRELIMINARES.....</u>	<u>45</u>
<u>LANÇADA CAPACITAÇÃO VIRTUAL PARA PROFISSIONAIS ATUANTES NO ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR.....</u>	<u>47</u>
<u>CEVID PARTICIPA DO “ENCERRAMENTO DA 1ª TEMPORADA DA CARAVANA PARANÁ UNIDO PELAS MULHERES – 2023” .....</u>	<u>49</u>
<u>CEVID PRESTIGIA O SEMINÁRIO “AS MARIPOSAS: O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA POLÍTICA E INSTITUCIONAL CONTRA AS MULHERES”, PROMOVIDO PELA DEFENSORIA PÚBLICA DO PARANÁ .....</u>	<u>51</u>
<u>COORDENADORA DA CEVID PARTICIPA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA “VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR E SEUS IMPACTOS NO PODER JUDICIÁRIO BRASILEIRO” .....</u>	<u>53</u>
<u>CEVID/TJPR PARTICIPA DA CERIMÔNIA DE ASSINATURA DE TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA REFERENTE AO PROJETO “LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE FEMINICÍDIOS”, EM PARCERIA COM A UEL .....</u>	<u>54</u>
<u>REALIZADA ÚLTIMA REUNIÃO MENSAL DE 2023 ENTRE OS INTEGRANTES DA CEVID/TJPR.....</u>	<u>55</u>
<u>CCEVID/TJPR RECEBE AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS PARA DISCUTIR AÇÕES INTEGRADAS DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA AS MULHERES PARA 2024 .....</u>	<u>56</u>

**OUTUBRO**  
**2023**

# CEVID E COCEVID PARTICIPAM NA ELABORAÇÃO DE MAPEAMENTO DOS GRUPOS REFLEXIVOS E RESPONSABILIZANTES PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM ÂMBITO NACIONAL

No segundo semestre de 2023, foi firmado termo de cooperação técnica entre o Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro (COCEVID), o Laboratório de Práticas Psicossociais em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (PSICOLAB VD) da CEVID do TJPR e o Grupo Margens (Modos de Vida, Família e Relações de Gênero) da Universidade Federal de Santa Catarina, com o intuito de realizar um mapeamento nacional a fim de analisar a presença e as formas de funcionamento dos grupos reflexivos e responsabilizantes para homens autores de violência doméstica e familiar contra a mulher. A pesquisa é uma atualização de estudo semelhante, empreendido em 2020, e teve como escopo verificar modificações no cenário nacional dos trabalhos com os homens autores de violência doméstica e familiar contra mulheres. Nesse contexto, o estudo visa informar a elaboração de documentos estaduais e nacionais sobre políticas para grupos de autores de violência doméstica e familiar, angariar dados para pesquisas na área e contribuir com a organização, implementação e realização de trabalhos com homens autores de violência no território nacional. Este mapeamento também

é uma forma de os tribunais estaduais aferirem e tornar públicos seus números relativos aos trabalhos com homens autores de violência, colaborando assim para a implementação da Recomendação 124/2022 do Conselho Nacional de Justiça. Dessa forma, pretende-se conhecer e desenvolver formas de enfrentamento e prevenção aos crimes de violência doméstica e familiar contra as mulheres, com base em problemas emergentes da prática social junto à comunidade.

Para elaboração do mapeamento, as Comarcas efetuaram o preenchimento de formulário contendo questões relativas à duração dos grupos, ao número de encontros, aos temas apresentados, entre outras. A coleta dos dados se deu nos meses de setembro e outubro, por meio das Coordenadorias Estaduais da Mulher. A divulgação dos resultados finais em nível nacional está prevista para ocorrer em fevereiro de 2024.

Em 2020, o mapeamento foi realizado pelos/as Pesquisadores/as Prof. Dr. Adriano Beiras, Ms. Daniel Fauth Martins e Michelle de Souza Gomes Hugill (CEVID/SC). Os resultados obtidos foram publicados com o título "Grupos reflexivos e responsabilizantes para homens autores de violência contra mulheres no Brasil: Mapeamento, análise e recomendações" e podem ser acessados no site do Grupo Margens, neste endereço eletrônico: <https://margens.ufsc.br/livros-publicados/>. Com base nessa pesquisa, também foram elaborados, pela CEVID/TJPR, os guias Teórico e prático para formação de grupos reflexivos, lançados em setembro de 2020, os quais podem ser acessados por meio do link: <https://www.tjpr.jus.br/web/cevid/guias-grupos-reflexivos>

# ELEITA COMISSÃO EXECUTIVA DO COLÉGIO DE COORDENADORES DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR DO PODER JUDICIÁRIO BRASILEIRO (COCEVID), PARA O ANO DE 2024

Ocorreu, na terça-feira, 24 de outubro, no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, reunião com os membros integrantes do Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro (COCEVID). O encontro antecedeu o XV Fórum Nacional de Juízas e Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAVID), que teve início na mesma data.

Durante a reunião, a atual Presidente do COCEVID, Desembargadora Ana Lucia Lourenço, apresentou relatório das ações desenvolvidas nesta gestão. Ainda, houve eleição da Comissão Executiva do COCEVID para 2024, que iniciará o novo mandato em fevereiro do próximo ano. Será composta pelos seguintes membros: Presidente - Desembargador Álvaro Kálix Ferro (TJRO); Vice-Presidente - Desembargadora Nágila Sales Brito (TJBA); Primeira Secretária - Teresa Germana Lopes de Azevedo (TJCE); Segunda Secretária - Juíza Teresa Cristina Cabral Santana (TJSP); Tesoureira - Desembargadora Maria das Graças Pessoa Figueiredo (TJAM); Suplente da 1ª Secretária - Juíza Ana Graziela Vaz de Campos Alves Côrrea (TJMT) e Suplente da 2ª Secretária - Juíza Cirlene Maria de Assis. Além disso,

foi aprovada a alteração do Estatuto do COCEVID para inclusão, na estrutura do Colégio, de comissões específicas de trabalho, e foram definidos os respectivos Estados membros. Inicialmente, foram criadas seis comissões: I - Comissão Legislativa, II- Comissão de Projetos e Boas Práticas, III-Comissão de Mídias e Comunicação, IV - Comissão de Tecnologia e Sistemas, V – Comissão da Revista Eletrônica do COCEVID e VI- Comissão de Pesquisas de Dados sobre Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher.

# COMITIVA DO TJPR PARTICIPA DO XV FÓRUM NACIONAL DE JUÍZAS E JUÍZES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER (FONAVID)

Entre os dias 24 e 27 de outubro de 2023, em Porto Alegre/RS, foi realizado o XV Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAVID). O evento teve como tema “O papel do Judiciário na implementação de políticas públicas no enfrentamento da violência contra mulheres e meninas”.

O Fórum contou com diversos painéis referentes ao tema proposto e com oficinas de Reescrita de Decisões com Perspectiva de Gênero e de Boas Práticas Seleccionadas e Convidados/as, além de oficinas temáticas (Medidas Protetivas e Cível, Criminal e Processual, Legislativo e Multidisciplinar).

Estiveram presentes no evento diversas autoridades de todo o país. O Estado do Paraná marcou presença com comitiva formada por magistrados(as) e servidoras), levando os enunciados elaborados e aprovados no FOVID/PR de 2023, para apreciação durante o Fórum.

Na ocasião, foi eleita como Presidente do próximo FONAVID a Dra. Teresa Cristina Cabral Santana, Juíza de Direito do Tribunal de Justiça de São Paulo. Ainda, a Juíza de Direito do TJPR Dra. Nícia Kirchkein Cardoso foi eleita a representante da Região Sul na Comissão Executiva do FONAVID 2024.

# COMITIVA DO TJPR APRESENTA BOAS PRÁTICAS EM OFICINA NO XV FONAVID

Na quarta-feira, 25 de outubro, durante a realização do XV Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAVID), sediado neste ano pelo TJRS, foi promovida, no período da tarde, oficina de Boas Práticas Seleccionadas e Convidados/as. O Estado do Paraná participou da oficina apresentando quatro boas práticas, do total de quatorze ações seleccionadas.

A Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID, e a Servidora Bruna Rosa apresentaram o projeto “Pesquisa-ação nas escolas – CEVID Educatron”. Idealizado por esta coordenadoria em conjunto com o Observatório Interinstitucional de Direitos Humanos (OIDH) e Ateliê de Inovação do Tribunal de Justiça do Paraná (AI), em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Paraná (SEED), Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas (PPGDH-PUCPR) e Escola Judicial do Paraná (EJUD). O projeto tem por objetivo a criação, nos ambientes escolares, de espaços em que, através do protagonismo do estudante, todos os atores envolvidos no meio colegial, desenvolvam ferramentas teórico-metodológicas adequadas à gestão pacífica de conflitos, em especial, às questões relacionadas à violência doméstica e familiar contra a mulher, pretendendo-se capacitar, virtualmente, a comunidade sobre temas relacionados à violência contra a mulher nas relações afetivas e em âmbito doméstico e familiar.

A iniciativa visa atender ao art. 8º, V e IX, da Lei nº 11.340/2006, bem como à Lei nº 14.164/2021, que alterou a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.

A ação teve seu início em outubro de 2022 no Colégio Estadual Protásio de Carvalho, em Curitiba/PR, com entrega de flyers pela equipe da CEVID nas salas de aula e palestra com a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID.

Em março de 2023 o projeto teve continuidade, passando a fazer parte das ações da Semana da Justiça pela Paz em Casa. Em 08/03, houve entrega de flyers pela equipe da CEVID nas salas de aula e palestra com a Desembargadora Coordenadora da CEVID.

No dia 16/08/23, foi realizada a 3ª edição da ação, mas, desta vez, adequou-se o formato para o virtual, com transmissão simultânea às escolas estaduais, a fim de ampliar o alcance do projeto e favorecer sua replicação, com exibição de vídeo de perguntas e respostas sobre Violência Doméstica (<https://www.tjpr.jus.br/documents/12054912/26276161/livreto+perguntas+e+respostas+adolescentes.PNG/0384601d-8413-3eb5-85b1-c1b6d4d86065>).

Outras três boas práticas paranaenses foram selecionadas para serem apresentadas no FONAVID, são elas: i. o projeto “Maria Na Escola: Educar É Prevenir”, exibido pela Doutora Marina Lorena Pasqualotto, Juíza de Direito da Comarca de Rio Branco do Sul; ii. O projeto “Centro De Referência Para Atendimento À Mulher Em Situação De Violência (CRAM)” apresentado pela Doutora Débora Cassiano Redmond, Juíza de Direito do Foro Regional de São José dos

Pinhais, da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba; e iii. O projeto “Mostra Cultural Sobre Violência Doméstica E Familiar Contra A Mulher”, desenvolvido pela Doutora Cecilia Leszczynski Guetter, Juíza de Direito da Comarca de Cândido de Abreu.

**NOVEMBRO**  
**2023**

# COORDENADORA DA CEVID PROFERE PALESTRA NO X ENCONTRO ESTADUAL DE CONSELHOS DA COMUNIDADE DO PARANÁ E IX CAPACITAÇÃO ESTADUAL DOS CONSELHOS DA COMUNIDADE DO PARANÁ, EM IRATI/PR

No dia 9 de novembro, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, juntamente com a equipe da CEVID, participou do X ENCONTRO ESTADUAL DE CONSELHOS DA COMUNIDADE DO PARANÁ e IX CAPACITAÇÃO ESTADUAL DOS CONSELHOS DA COMUNIDADE DO PARANÁ, promovido pela Federação dos Conselhos da Comunidade do Paraná (FECCOMPAR) e pelo Conselho da Comunidade de Irati, em Irati/PR. O evento teve como tema "10 anos da FECCOMPAR e as Conquistas dos Conselhos da Comunidade do Paraná". O objetivo da ação consistiu em "capacitar os Conselhos da Comunidade, reconhecidos como Órgãos da Execução Penal, para uma atuação protagonista e participativa da sociedade visando garantir importantes avanços no Estado do Paraná".

A Coordenadora da CEVID tratou da importância de medidas voltadas a garantir o avanço na proteção das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, especialmente no que tange à divulgação dos projetos e ações do Judiciário e sua integração com os demais entes que atuam no combate e na prevenção desses crimes.

# **CEVID/TJPR PARTICIPA DE EVENTOS COM O TEMA "DEMOCRACIA PARTICIPATIVA DOS CONSELHOS DE DIREITOS DAS MULHERES", EM MATINHOS**

No dia 13 de novembro, foram realizados, em Matinhos/PR, o I Fórum dos Conselhos de Direitos das Mulheres do Litoral do Estado do Paraná e o evento Rede de enfrentamento à violência doméstica e familiar do Litoral do Estado do Paraná. As iniciativas foram promovidas pela UFPR Litoral e pela Rede Sorella, em parceria com os Conselhos dos Direitos das Mulheres de Matinhos, Paranaguá e Pontal do Paraná. Estiveram presentes profissionais de diversos órgãos e áreas de atuação para integrarem os debates. Por parte do Judiciário, a Juíza Carolina Valiati da Rosa, atuante na Comarca de Pontal do Paraná, representou a CEVID/TJPR na ocasião.

As ações tiveram como principal objetivo mobilizar a comunidade local para discutir a criação e o fortalecimento dos Conselhos Municipais de Direitos das Mulheres, como também de uma rede eficaz para enfrentar a violência doméstica e familiar contra a mulher, de maneira regionalizada e sistêmica. Nesse sentido, foram abordadas questões fundamentais relacionadas à participação democrática e ao empoderamento das mulheres no litoral, destacando-se ainda a importância do alinhamento de políticas públicas em âmbito estadual e o diálogo com os diversos atores sociais.

# CIG, CEVID E EJUD PROMOVEM EVENTO ALUSIVO AO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

No dia 17 de novembro, na Esplanada do Prédio Anexo do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, foi promovido o evento “Consciência negra: Desafios e Possibilidades”. A ação foi organizada pela comissão de Igualdade e Gênero (CIG), com a colaboração da CEVID e parceria da Escola Judicial do Paraná (EJUD), com transmissão pelo Youtube. A iniciativa integra as ações de prevenção e combate à discriminação racial no âmbito do Judiciário e também visa atender ao Pacto Nacional do Poder Judiciário pela Equidade Racial, do qual o TJPR é signatário e que prevê ações em quatro eixos de atuação, sendo um deles a desarticulação do racismo institucional.

O evento contou com palestras da juíza Adriana Alves dos Santos Cruz, primeira mulher negra a alcançar o posto de secretária-geral do Conselho Nacional de Justiça (CNJ); do advogado e professor Samuel Vida, ogan de Xangô do Terreiro do Cobre e secretário-executivo do Afro-gabinete de Articulação Institucional e Jurídica (Aganju); da advogada Rita Cristina de Oliveira, secretária-executiva do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania; do mestre de capoeira e defensor legal popular Kandiero e da pesquisadora Melissa Reinehr, realizadores da Festa do Rosário, Linha Preta Curitiba, Festival do Samba e Festival Literário Afro-paranaense, além de uma apresentação musical de Daniel Monteles.

Segue link de acesso à gravação do evento:  
[https://www.youtube.com/watch?v=1cSzyQKx\\_Dc](https://www.youtube.com/watch?v=1cSzyQKx_Dc)

O dia da consciência negra, 20 de novembro, faz referência à morte de Zumbi dos Palmares, o então líder do Quilombo dos Palmares. A data foi oficializada como Dia da Consciência Negra pela Lei nº 12.519, de 2011. a celebração do Dia Nacional da Consciência Negra tem sido crucial para fomentar reflexões sobre a história dos afrodescendentes, estimular debates sobre racismo e desigualdade e promover a valorização da diversidade étnico-cultural do Brasil. A data também serve como um momento de reivindicação por políticas públicas, assim como para ampliação da visibilidade e o fortalecimento de movimentos sociais que lutam por justiça e equidade para a população negra no país. Evidencia-se, portanto, que a consciência negra não se limita apenas a um dia no calendário, mas representa uma jornada contínua em busca de reconhecimento, igualdade e respeito para todos, independentemente de sua origem étnico-racial. É um chamado para a transformação social, em que a valorização da diversidade é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa para todos os cidadãos e cidadãs.

# REALIZADA A 25ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

No dia 20 de novembro de 2023, foi aberta a 25ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, durante a sessão do Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR). Na ocasião, foram apresentadas as principais ações desenvolvidas no Paraná pela desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do TJPR. A programação se estendeu durante toda a semana e abrangeu todas as Comarcas do Estado.

A Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa é uma iniciativa permanente idealizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com participação de todos os tribunais de Justiça estaduais, promovida durante três semanas ao ano, em todo o país. Tem o objetivo de aplicar com maior efetividade a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), por meio de palestras, eventos, rodas de conversa, mutirões de audiências, júris e sentenças, como também dar mais visibilidade à problemática da violência doméstica e familiar contra a mulher.

Confira o relatório das ações e dos eventos promovidos pela CEVID e pelos Juízos do Estado do Paraná durante a 25ª Paz em Casa.

[Acesse o relatório completo clicando aqui.](#)

# INAUGURAÇÃO DA OUVIDORIA DA MULHER

No dia 20 de novembro, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço participou de solenidade na EJUD, no qual foi inaugurada a Ouvidoria da Mulher do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

A ouvidora responsável será a Desembargadora Sônia Regina de Castro.

A inauguração ocorreu durante o Encontro das Ouvidorias e Órgãos Competentes na Luta Contra a Violência à Mulher, realizado no Auditório da Escola Judicial do Paraná (EJUD). O evento contou com a presença do 2º vice-presidente do TJ-PR, Desembargador Fernando Antônio Prazeres; da ouvidora nacional da mulher do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Maria Helena Mallmann; da secretária de estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte; da desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região Tânia Regina Silva Reckziegel, que também já atuou como ouvidora nacional da Mulher; da Procuradora Especial da Mulher da Assembleia Legislativa do Paraná, da deputada Cloara Pinheiro, entre outras autoridades.

Em fevereiro de 2022, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) criou a Ouvidoria Nacional da Mulher, por meio da Portaria nº 33, com atuação no âmbito do Poder Judiciário. A Ouvidoria da Mulher do TJPR foi criada no Dia Internacional da Mulher deste ano, com o objetivo de prevenir casos de assédio moral e sexual e também apoiar e acolher as cidadãs, conduzindo para os órgãos competentes quando necessário. A iniciativa da corte paranaense amplia o canal de comunicação oferecido às mulheres, valorizando a luta feminina por mais respeito e igualdade. Link de acesso ao evento:

[https://www.youtube.com/watch?v=MM\\_t1D25ycE](https://www.youtube.com/watch?v=MM_t1D25ycE)

# INICIADA NO JUDICIÁRIO PARANAENSE A CAMPANHA 21 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

No dia 20 de novembro de 2023, foi inaugurada, no Judiciário paranaense, mais uma edição da campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, uma mobilização global que envolve diversos entes e esferas sociais, com o intuito de unir esforços e dar maior visibilidade à temática.

Entre os dias 25 de novembro (Dia Internacional da Não Violência contra as Mulheres) e 10 de dezembro (data em que foi proclamada a Declaração Universal dos Direitos Humanos), é realizada, em âmbito mundial, a campanha “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher”. No Brasil, a iniciativa acontece no período de 20 de novembro (Dia da Consciência Negra) a 10 de dezembro e é chamada de "21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres".

Trata-se de uma mobilização anual, empreendida por diversos atores da sociedade civil e do poder público, com a finalidade de denunciar e erradicar as várias formas de violência contra as Mulheres, bem como informá-las e orientá-las sobre seus Direitos Humanos. Durante os 21 dias, uma série de atividades é organizada, incluindo palestras, workshops, eventos educativos, campanhas nas redes sociais, marchas, exposições de vídeos informativos e outras iniciativas que visam educar, conscientizar e mobilizar pessoas para que se envolvam na luta contra a violência de gênero.

Assim sendo, essa campanha é crucial porque:

- **Conscientiza a Sociedade:** Ajuda a conscientizar as pessoas sobre a amplitude e a gravidade da violência contra a mulher, muitas vezes invisível ou minimizada;
- **Mobiliza a Ação Coletiva:** Encoraja a ação e a solidariedade entre comunidades, organizações e governos para combater e prevenir a violência de gênero;
- **Promove a Educação e a Mudança de Atitudes:** Oferece oportunidades para educar sobre os diferentes aspectos da violência contra mulheres e meninas, propiciando a mudança de mentalidades e comportamentos;
- **Oferece Apoio e Recursos:** Proporciona um espaço para as vítimas e sobreviventes compartilharem suas histórias e acessarem recursos e apoio para superar a violência;
- **Chama a Atenção para a Urgência da Causa:** A campanha destaca a urgência de tomar medidas para erradicar a violência de gênero e pressionar os governos a implementarem políticas eficazes nesse sentido.

No âmbito do Judiciário, a campanha representa um importante movimento no sentido de fomentar o aprofundamento das políticas de combate à violência de gênero, feminicídio e outras formas de agressões a mulheres e meninas. Ademais, está em sintonia com os objetivos da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, como também com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) previstos na Agenda 2030, elaborados pela Organização das Nações Unidas (ONU), em especial, com o ODS 5, que visa estimular ações para o alcance da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas.

# MAGISTRADAS DO TJPR CONCEDEM ENTREVISTAS AO PROGRAMA DE RÁDIO JUSTIÇA PARA TODOS, DA AMAPAR

Durante a Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, Magistrados e Magistradas do TJPR concederam entrevistas ao programa de rádio da Associação dos Magistrados do Paraná (AMAPAR), Justiça Para Todos. A iniciativa tem como objetivo divulgar a campanha em todo o Estado do Paraná, como também proporcionar informações e orientações à população acerca do tema da violência doméstica e familiar contra as mulheres.

No primeiro dia da semana, a Dra. Adriana Carrilho Danna Persiani, Magistrada do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e Anexos da Comarca de Londrina, explicou os objetivos e ações da campanha, no sentido de dar impulso, em regime de esforço concentrado, aos processos criminais em acervo que versam sobre violência doméstica e familiar contra a mulher e feminicídio.

Link de acesso à entrevista:  
[https://www.amapar.com.br/imprensa/radio/item/justi%C3%A7a-pela-paz-em-casa-3.html?category\\_id=167](https://www.amapar.com.br/imprensa/radio/item/justi%C3%A7a-pela-paz-em-casa-3.html?category_id=167)

No dia 21 de novembro, a Juíza de Direito Cecília Leszczynski Guetter, da Comarca de Cândido de Abreu, discorreu sobre as ações desenvolvidas na comarca em que atua e a importância da realização de iniciativas para a conscientização da sociedade e o papel do Poder Judiciário.

Link de acesso à entrevista:

[https://www.amapar.com.br/imprensa/radio/item/justi%C3%A7a-pela-paz-em-casa-4.html?category\\_id=167](https://www.amapar.com.br/imprensa/radio/item/justi%C3%A7a-pela-paz-em-casa-4.html?category_id=167)

Na sequência, na quarta-feira 22/11, a Magistrada do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Foro Regional de São José dos Pinhais, Dra. Júlia Barreto Campelo, apresentou os resultados do projeto “Daqui Pra Frente”. Trata-se de uma iniciativa que insere homens acusados de agressão em ciclos de conscientização. Durante os encontros com os agressores são debatidos temas como a constituição histórica da violência contra a mulher e do machismo na sociedade, as previsões legais da Lei Maria da Penha e as resoluções pacíficas de conflitos dentro de casa.

Link de acesso à entrevista:

<https://www.amapar.com.br/imprensa/radio/item/projeto-daqui-para-frente.html>

# **CEVID E EJUD REALIZAM CAPACITAÇÃO VIRTUAL INTITULADA “ESPAÇO DE FALA – NÚCLEOS MARIA DA PENHA E SUA PARCERIA COM O JUDICIÁRIO NO ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR”**

No dia 21 de novembro, às 10h, foi promovida a capacitação virtual denominada “Espaço de Fala – Núcleos Maria da Penha e sua parceria com o Judiciário no atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar”. O evento foi uma realização da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID), em parceria com a Escola Judicial do Paraná (EJUD-PR), tendo como tema “A essencialidade dos núcleos multidisciplinares para o atendimento integral da mulher em situação de violência doméstica”. O objetivo principal da ação consistiu em fomentar o diálogo e demonstrar a importância do papel dos Núcleos Maria da Penha (Numapes) no sentido de proporcionar acolhimento, atendimento jurídico gratuito e acesso à justiça às mulheres que estejam em situação de violência e que necessitam da proteção para que lhes seja assegurada a tutela de seus direitos, além da desvinculação do agressor. Para tanto, foram apresentadas palestras proferidas pelo Juiz Renato Garcia (Jacarezinho) e pela Juíza Dra. Cláudia Andrea Bertolla Alves (Londrina), bem como dos Coordenadores(as) dos respectivos Numapes, Dr. Fernando de Brito e Dra. Claudete Canezin, sendo esta última também Coordenadora Estadual dos Numapes do Paraná.

Os “espaços de fala” são cursos que abordam temas de interesse e relevância para a causa da promoção e defesa dos direitos da mulher. Esses espaços buscam aproximar órgãos e entidades civis que já atuam no combate da violência contra a mulher de diferentes formas, para o fortalecimento da rede e discussões sobre políticas públicas efetivas. Nesta oportunidade, pretendeu-se promover a aproximação entre o Judiciário e os Núcleos Maria da Penha (Numapes), visando tratar de questões relacionadas à perspectiva de gênero e à atuação específica de tais Núcleos no contexto do atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar, bem como sobre os desafios cotidianos enfrentados e as possibilidades de fortalecimento, ampliação e integração do trabalho desses entes com relação aos demais integrantes da rede de atendimento no Estado do Paraná.

Acesse a gravação do evento por meio do link:  
<https://www.youtube.com/watch?v=UbJUNfQ7JnM&pp=ygUJZWp1ZCB0anBy>

# LANÇADA A 6ª EDIÇÃO DA REVISTA ELETRÔNICA DA CEVID

Nesta terça-feira (21/11), foi lançada a 6ª edição da Revista Eletrônica da CEVID. O lançamento ocorreu de forma virtual, durante a Live "Espaço de Fala - NUMAPES: A Essencialidade dos Núcleos Multidisciplinares para o Atendimento Integral da Mulher em Situação de Violência Doméstica", promovida pela CEVID e pela Escola Judicial do Estado do Paraná (EJUD). Esta edição apresenta, além de artigos que versam sobre questões relativas aos direitos das mulheres e ao enfrentamento da violência doméstica, uma entrevista com a Secretária de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa do Paraná, Leandre Dal Ponte.

A Revista Eletrônica da CEVID é destinada à divulgação de conteúdos de interesse e relevância ao atendimento institucional no campo da violência doméstica e familiar contra a mulher, abrangendo projetos e boas práticas dos distintos órgãos que integram a rede de proteção e assistência às mulheres em situação de violência doméstica e familiar, bem como produções acadêmicas relacionadas ao tema, elaboradas por toda a comunidade. Assim sendo, a publicação inclui artigos científicos, relatos de experiências, textos de opinião, revisão de literatura, resenha crítica de livros, entre outros. A revista ainda possui uma seção destinada a entrevistas com profissionais atuantes na área, o que possibilita apresentar o trabalho em prol dos direitos das mulheres de um ponto de vista prático e sob as distintas perspectivas dos diversos entes envolvidos.

Desse modo, ademais de promover a ampla divulgação de iniciativas voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher, pretende-se incentivar a participação dos(as) profissionais atuantes nessa área em cursos, treinamentos e demais ações destinadas à formação especializada e ao aprimoramento nos temas e rotinas de trabalho inerentes a essa matéria. Além disso, busca-se impulsionar a realização de pesquisas científicas e a produção acadêmica nessa área, cujos resultados são fundamentais a fim de subsidiar a elaboração e implementação de políticas públicas específicas mais efetivas.

Acesse as edições já lançadas da Revista Eletrônica da CEVID:

<https://www.tjpr.jus.br/web/revista-cevid>

# CEVID PROMOVE LIVE SOBRE ATENDIMENTO HUMANIZADO EM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

No dia 21 de novembro, a CEVID, em parceria com a EJUD, promoveu uma live com o tema “Humanização do atendimento nos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, contribuições do Judiciário”. O evento foi voltado à magistrados(as), servidores(as) e demais profissionais atuantes no contexto de violência doméstica e familiar.

Com o intuito de fornecer subsídios teóricos, legais e metodológicos, os palestrantes abrangeram os conceitos de violência, prevenção, proteção e acolhimento, com vistas à conscientização e compreensão dos participantes acerca do tema proposto. Além disso, foram apresentadas breves orientações práticas com o intuito de subsidiar a atuação dos(as) profissionais em seus respectivos órgãos, acerca da humanização no curso processual, abordando também os desafios enfrentados e possíveis soluções encontradas.

A live foi aberta pela Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID/TJPR. Em seguida, houve exposições da Psicóloga Judiciária da CEVID, Ceciana Ames Schallenberger e da Assistente Social Judiciária da CEVID, Adriana Stall de Souza, como também do Juiz de Direito Dr. Marcos Antônio da Cunha Araújo, Vice-Coordenador da CEVID. O evento também destinou espaço para esclarecimento de dúvidas e contribuições dos espectadores.

Ainda, na ocasião, foi lançada recomendação elaborada pela CEVID a fim de orientar e fomentar a humanização do atendimento nos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher. Referido documento é de suma importância no sentido de contribuir para a uniformização e padronização de procedimentos, assegurando a qualidade e efetividade dos atendimentos e promovendo a atuação integrada do Judiciário com demais entes envolvidos, em conformidade com a legislação vigente e com os instrumentos internacionais que versam sobre os direitos humanos dos quais o Brasil é signatário.

Acesse a gravação do evento por meio do link:

<http://www.youtube.com/watch?v=iV33-JETeRE>

# **CEVID E FECCOMPAR PROMOVEM A 1ª REUNIÃO FORMATIVA DOS CONSELHOS DA COMUNIDADE PARA FACILITAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS E RESPONSABILIZANTES PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER (GHAV)**

No dia 23 de novembro de 2023, a CEVID, juntamente com a Federação dos Conselhos da Comunidade do Paraná (FECCOMPAR), promoveu uma reunião virtual com o intuito de fornecer orientações e sanar dúvidas dos Conselhos da Comunidade acerca da implementação dos grupos reflexivos e responsabilizantes para homens autores de violência doméstica e familiar contra a mulher (GHAV). Na oportunidade, foi apresentada a cartilha intitulada “Sugestões para os Conselhos da Comunidade - Organização de Grupos Reflexivos e Responsabilizantes de homens autores de violência doméstica e contra a mulher”, elaborada pela FECCOMPAR, sob a coordenação da pedagoga Maria do Rocio da Silva Rosa, em parceria com a CEVID. A reunião foi conduzida pela Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, pela Presidente da FECCOMPAR, a assistente social Maria Helena Orreda, pela assistente social Adriana Stall de Souza e pela psicóloga Ceciana Ames Schallenberger, ambas atuantes na CEVID.

A FECCOMPAR tem desempenhado um papel fundamental para fomentar, coordenar e divulgar ações de enfrentamento à violência contra as mulheres no âmbito dos Conselhos da Comunidade. Em especial, a parceria com a CEVID durante as edições da Semana da Paz em Casa tem contribuído para conferir maior visibilidade à questão, como também para ampliar o alcance e a efetividade das iniciativas realizadas pelos Conselhos e o engajamento da sociedade em geral. No que tange aos grupos reflexivos e responsabilizantes para homens autores de violência doméstica e familiar contra a mulher, foi firmado Termo de Cooperação entre o TJPR e a FECCOMPAR, o qual tem trazido importantes resultados com respeito ao fortalecimento e à ampliação desses grupos no Estado do Paraná.

Link de acesso à cartilha para implementação dos GHAVs:

[https://feccompar.com.br/paz\\_em\\_casa/cartilha-de-orientacoes-para-os-conselhos-da-comunidade/](https://feccompar.com.br/paz_em_casa/cartilha-de-orientacoes-para-os-conselhos-da-comunidade/)

# CEVID PARTICIPA DO EVENTO CURITIBA SEM MISOGINIA – A DISCRIMINAÇÃO E O ÓDIO CONTRA MULHERES, UMA DAS FACES DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO

No dia 24 de novembro a CEVID esteve presente na Casa da Mulher Brasileira para participar do evento “Curitiba sem misoginia”, esta mobilização faz parte dos 21 dias de enfrentamento às violências contra meninas e mulheres.

Promovido pela Assessoria de Direitos humanos e o Departamento dos direitos da Pessoa com deficiência, o evento fez alusão ao dia 25 de novembro (Dia Internacional da Não Violência contra as Mulheres) e tratou de temas necessários e que estão ganhando especial enfoque no âmbito do Judiciário. Foram abordadas questões como: aperfeiçoamento do atendimento às pessoas com deficiência, Misoginia, compreensão da violência contra mulheres e capacitismo.

O evento representou o importante desejo de constante aperfeiçoamento e aprofundamento na aplicação de políticas públicas que visam combater a violência de gênero, o feminicídio e outras formas de agressões a mulheres e meninas. Trata-se de ações que exigem a colaboração do poder público e da sociedade como um todo, e esta iniciativa foi de suma importância ao oportunizar a troca de experiências entre os atores da rede de atendimento e o compartilhamento de informações com a população acerca dos direitos das mulheres e dos serviços disponíveis.

# **REALIZADA A 2ª EDIÇÃO DO PROJETO "PESQUISA-AÇÃO NAS ESCOLAS – CEVID/EDUCATRON", NO COLÉGIO ESTADUAL AVELINO ANTÔNIO VIEIRA – 24 DE NOVEMBRO**

No dia 24 de novembro, ocorreu a 2ª Edição do projeto "Pesquisa-Ação nas Escolas – CEVID/Educatron". A ação visa transmitir aos estudantes, à comunidade escolar e à sociedade informações que possam contribuir para a prevenção da ocorrência de violência doméstica e familiar.

O projeto "Pesquisa-Ação nas Escolas – CEVID/Educatron" foi idealizado pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJPR (CEVID), pelo Observatório Interinstitucional de Direitos Humanos (OIDH) e Ateliê de Inovação do Tribunal de Justiça do Paraná (AI), em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Paraná (SEED), Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas (PPGDH-PUCPR) e Escola Judicial do Paraná (EJUD). Tem por objetivo a criação, nos ambientes escolares, de espaços em que, através do protagonismo do estudante, todos os atores envolvidos no meio colegial desenvolvam ferramentas teórico-metodológicas adequadas à gestão pacífica de conflitos, em especial, às questões relacionadas à violência doméstica e familiar contra a mulher. Assim, pretende-se capacitar a comunidade, em especial o público adolescente/jovem, sobre temas relacionados à violência contra a mulher nas relações afetivas e em âmbito doméstico e familiar, apresentando conhecimentos, informações e orientações acerca da temática, em linguagem e formato acessíveis e de fácil compreensão.

Nesta 2ª edição, a equipe da CEVID/TJPR e os demais parceiros visitaram o Colégio Estadual Avelino Antônio Vieira, no bairro Fazendinha. O evento incluiu a exibição de vídeo informativo, contendo breve fala de Magistradas do TJPR bem como perguntas e respostas acerca do assunto. O vídeo será transmitido posteriormente, de forma simultânea, a todas as escolas estaduais. Também foram sanadas dúvidas dos(as) alunos(as) e houve a distribuição de material informativo. Segue link de acesso ao vídeo exibido: <https://www.youtube.com/watch?v=R2KCcr00utk>

Nas edições futuras, pretende-se a ampliação do escopo das ações para enfoque também nos(as) educadores(as), a fim de auxiliá-los(as) a identificarem a ocorrência de violência doméstica e familiar e tomarem as providências cabíveis.

Para a efetivação do projeto, utiliza-se o Kit Educatron, que consiste em equipamentos - smart TV, computador, webcam, microfones, teclado - que objetivam transmitir para todos os colégios da rede estadual de ensino, apresentações de conteúdo multimídia em sala de aula, bem como para videochamadas com outros professores ou palestrantes em tempo real em qualquer lugar e, especificamente neste projeto, informações que possam contribuir para a prevenção da ocorrência de violência doméstica e familiar. Considerando as informações relativas às distribuições dos kits, o Projeto Educatron atinge mais de 22 mil salas de aula, distribuídas em mais de 2 mil colégios da rede estadual.

# INÍCIO DOS CURSOS REFERENTES À COOPERAÇÃO ENTRE TJPR, FECOMÉRCIO, SESC E SENAC, PARA EMPREGABILIDADE DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

No mês de novembro, após amplas tratativas com profissionais da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do município de Curitiba e das instituições SESC e SENAC, realizou-se a primeira turma de cursos do convênio entre o Tribunal de Justiça do Paraná, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID), e Fecomércio/PR, SESC/PR e SENAC/PR.

A parceria se refere ao Termo de Cooperação 13/2023, cujo objeto consiste em "conjuguar esforços recíprocos [...] para a execução e promoção de atividades que visem à proteção e garantia de direitos, com o fim de coibir e prevenir todas as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, [...] com oportunidades de propiciar, à mulher vítima dessa violência, meios para o seu aperfeiçoamento pessoal, educacional e profissional, inclusive inserção no mercado de trabalho, preservando sua saúde física e mental".

Dentre os cursos previstos na cooperação, destacam-se atividades culturais e de desenvolvimento pessoal, além de qualificações nas áreas de beleza e gastronomia. A turma já concluída, Escola e Modelagem dos Cabelos, com carga horária de 15 horas, compôs o plano de atividades do projeto de descentralização da parceria, inicialmente para o 3º Juizado de Violência Doméstica de Curitiba, em funcionamento na Casa da Mulher Brasileira, e, posteriormente, para os demais juizados e comarcas da capital e do interior do Estado.

# **CEVID PARTICIPA DO GRUPO DE TRABALHO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO MULHER SEGURA – MONITORAMENTO ELETRÔNICO SIMULTÂNEO DO AGRESSOR E VÍTIMA COM MEDIDA PROTETIVA DE URGÊNCIA E ACIONAMENTO IMEDIATO DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA**

Durante o mês de novembro, a Desembargadora Coordenadora da CEVID Ana Lúcia Lourenço, juntamente com a Desembargadora Denise Krüger Pereira, com a Juíza Auxiliar da Presidência Fernanda Karam de Chueiri Sanches e com o servidor da CEVID Aquiles Manholer Neto, participou de reuniões com os demais membros do Grupo de Trabalho criado para viabilizar a implementação do Projeto Mulher Segura – Monitoramento eletrônico simultâneo do agressor e vítima com medida protetiva de urgência e acionamento imediato dos órgãos de segurança pública.

A ação foi idealizada pela diretoria de políticas públicas da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná e terá também a participação do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, do Ministério Público do Estado do Paraná, da Polícia Civil do Estado do Paraná, do Departamento da Polícia Penal do Estado do Paraná, da Polícia Militar do Estado do Paraná e da Defensoria Pública do Estado do Paraná. Trata-se da implementação de tecnologias capazes de viabilizar a monitoração eletrônica de autores de violência doméstica e familiar contra a mulher, de forma integrada com aplicativo/dispositivo a ser disponibilizado à mulher que possui medidas protetivas de urgência, a fim de possibilitar que esta seja alertada quando o monitorado romper

a distância estabelecida. Essa integração também permitirá o acionamento passivo das forças de segurança diante da proximidade do autor de violência. Desse modo, pretende-se propiciar uma fiscalização mais efetiva das medidas protetivas de urgência, bem como a agilidade na adoção das providências cabíveis em caso de descumprimento, contribuindo, assim, para maior segurança da mulher em situação de violência e de eventuais dependentes.

O Grupo de Trabalho destinado aos estudos relativos ao projeto foi constituído em julho de 2023. As atividades desenvolvidas incluem a criação de uma Câmara Técnica com representantes de todos os entes envolvidos, para elaboração de um termo de cooperação técnica e de uma instrução normativa conjunta que regulamentará os procedimentos a serem adotados. Também estão sendo analisadas as propostas das empresas que detêm soluções tecnológicas voltadas à monitoração eletrônica simultânea das partes. Além disso, foram iniciadas tratativas com a Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), a qual também está empreendendo estudos no mesmo sentido, para possível atuação conjunta nessa iniciativa.

## **REALIZADA A 2ª CORRIDA DO JUDICIÁRIO CONTRA O FEMINICÍDIO – 20 DE NOVEMBRO A 3 DE DEZEMBRO**

Entre 20 de novembro e 3 de dezembro, foi realizada a 2ª Corrida Contra o Femicídio. O evento teve como objetivo de incentivar o diálogo e conscientizar a população acerca da problemática da violência doméstica e familiar contra as mulheres e do feminicídio.

A Corrida foi promovida pela Comissão Socioesportiva e Cultural (COSEC), por esta CEVID e pela Ouvidoria da Mulher do TJPR. Foram adotadas as modalidades de revezamento de maratona, de 42 km (corrida) e revezamento de Meia Maratona, de 21km (caminhada). Já em formato virtual, houve as modalidades corrida virtual por equipes, com distância de 42.195 metros, e caminhada virtual por equipes, com distância de 21.000 metros. Os primeiros 500 inscritos receberam camisetas personalizadas para a realização da maratona, e foi disponibilizado certificado aos participantes.

**DEZEMBRO**  
**2023**

# MAPEAMENTO NACIONAL DE GRUPOS REFLEXIVOS E RESPONSABILIZANTES PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA: INFORME E DADOS PRELIMINARES

No mês de dezembro de 2023, foi realizada reunião para divulgação de informe preliminar relativo ao mapeamento nacional de grupos reflexivos para homens autores de violência. A iniciativa é uma parceria entre a CEVID/TJPR, o Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro (COCEVID) e o Núcleo Margens, da Universidade Estadual de Santa Catarina. O levantamento de dados nacionais, iniciado no mês de outubro, abrangeu todos os estados do Brasil e, ainda, a equipe manteve interação e monitoramento sobre os dados do estado do Paraná, coletando em sua integralidade as informações compartilhadas por cada Comarca. Ao longo desse período, o grupo Margens e a CEVID se colocaram à disposição para orientações e eventuais dúvidas que surgiram entre as equipes nacionais. Com os dados compilados, a etapa seguinte se caracterizou pela investigação e estruturação das informações.

Como metodologia, foram utilizados dois documentos para controle, uma planilha para mapeamento e um formulário voltados para cada estado, com a descrição da existência e contato de grupos para autores de violência. O formulário preenchido por cada comarca continha espaços e questões para descrição da instituição responsável pela coordenação do grupo, facilitadores, especificadores da aplicação, temas trabalhados nos encontros, formatos e encaminhamentos.

O projeto se estendeu ao longo dos meses de novembro e dezembro, com a lapidação das informações coletadas e o processo de análise destes dados. A previsão da publicação do mapeamento oficial está para o mês de fevereiro de 2024.

# LANÇADA CAPACITAÇÃO VIRTUAL PARA PROFISSIONAIS ATUANTES NO ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Em dezembro de 2023, foi lançado curso virtual produzido pela CEVID, em parceria com a Escola Judicial do Paraná (EJUD), destinado à capacitação de Magistrados(as), servidores(as), Estagiários(as) e colaboradores(as) do TJPR, bem como a outros(as) profissionais pertencentes à rede de atendimento às mulheres em situação de violência. O curso tem enfoque nos procedimentos relativos à atuação das Polícias Civil e Militar e das Guardas Municipais, no que tange a sua integração com o Judiciário.

A capacitação inicial e continuada dos(as) agentes policiais civis e militares e membros das Guardas Municipais, assim como dos(as) profissionais do Judiciário, é medida fundamental a fim de garantir atendimento qualificado e humanizado às partes envolvidas em situações de violência doméstica e familiar. Além disso, a padronização de procedimentos revela-se crucial no sentido de assegurar que sejam adotadas as providências cabíveis com agilidade e eficiência durante os atendimentos, evitando riscos às vítimas e a eventuais dependentes. Nesse contexto, também exigem atenção especial e treinamento próprio os programas destinados ao policiamento preventivo e à fiscalização de medidas protetivas de urgência, tais como a Patrulha Maria da Penha e os Dispositivos do Pânico. Diante disso, a ação educacional tem o intuito de colaborar e

somar esforços com os órgãos de segurança pública em nível local, visando contribuir para o aprimoramento constante da atuação do sistema de justiça nos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher. Com essa finalidade, o curso foi encaminhado pela CEVID para análise pela Câmara Técnica da Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar do Paraná, a fim de que seja incluído na grade curricular da plataforma de formação dos Policiais Militares do Estado.

Link de acesso ao curso: <https://ead.tjpr.jus.br/course/view.php?id=831>

# CEVID PARTICIPA DO “ENCERRAMENTO DA 1ª TEMPORADA DA CARAVANA PARANÁ UNIDO PELAS MULHERES – 2023”

Entre os dias 5 e 8 de dezembro, ocorreu o evento de “Encerramento da 1ª Temporada da Caravana Paraná Unido pelas Mulheres – 2023”, cuja abertura se deu no Museu Oscar Niemeyer. Realizada pela Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), e em parceria com a Associação dos Municípios do Paraná (AMP), a iniciativa teve como objetivo principal, na 1ª temporada, fortalecer o protagonismo das mulherescidadãs e fomentar a criação dos organismos próprios da política da mulher, ações que fazem parte do compromisso de governo “O Paraná que Respeita as Mulheres/Paraná Unido pelas Mulheres”, que deve orientar os municípios sobre as políticas públicas executadas pelo Estado.

A abertura do evento contou com a presença do Governador do Paraná Carlos Massa Ratinho Junior e da Secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa Leandre Dal Ponte, entre outras autoridades do Poder Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público. Esteve representando o TJPR na ocasião a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID.

Na oportunidade, foram anunciadas diversas iniciativas em prol dos direitos das mulheres, como a liberação de recursos do Fundo Estadual dos Direitos da Mulher (FEDIM/PR), a assinatura de Protocolo de Intenções com o Detran para o

desenvolvimento de programas voltados a mais mulheres na direção e a assinatura de Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Avon para promover programade hospedagens paramulheres em situação de violência. Houve também o lançamento da ferramenta interativa BI (Boletim Informativo – Business Intelligence) “Mulheres do Paraná”, em parceria com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), que traz dados coletados, organizados e apresentados acerca do papel das mulheres em nosso Estado, sob três aspectos: Violência, Saúde e População. Ainda, foi inaugurada a Exposição Fotográfica “Feminicídio: Um crime contra a equidade”, organizada e coordenada pelo Instituto Virada Feminina, que ficou disponível para visitas até o dia 17/12/2023, no vão livre do Museu Oscar Niemeyer. Ao longo do dia, também houve um ciclo de palestras voltados à compreensão do fenômeno da violência contra as mulheres e às formas de enfrentá-lo.

Na quinta e sexta-feira, aconteceu a I Jornada Técnica de Políticas para Mulheres. O encontro foi promovido na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR) e incluiu capacitação sobre a estruturação do sistema de governança de políticas públicas para mulheres e estratégias de combate ao feminicídio. Participaram do encontro personalidades que atuam em defesa dos direitos das mulheres e no combate a esse crime.

# CEVID PRESTIGIA O SEMINÁRIO “AS MARIPOSAS: O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA POLÍTICA E INSTITUCIONAL CONTRA AS MULHERES”, PROMOVIDO PELA DEFENSORIA PÚBLICA DO PARANÁ

A equipe da CEVID participou, na tarde do dia 6 de dezembro de 2023, do Seminário “As Mariposas: o enfrentamento da violência política e institucional contra as mulheres”, promovido no Auditório da Sede dos Núcleos Especializados da Defensoria Pública do Estado do Paraná (DPE-PR), em alusão aos 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres.

Idealizada pelo Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (NUDEM) em parceria com a Ouvidoria-Geral da Defensoria Pública, a iniciativa foi realizada de forma presencial, com transmissão ao vivo pelo canal do Youtube da Escola da Defensoria Pública do Estado do Paraná (EDEPAR), e foi voltada aos públicos interno e externo da instituição. O nome do evento é uma homenagem às irmãs Mirabal, assassinadas em 1960 pela ditadura de Rafael Trujillo na República Dominicana.

A programação incluiu Mesa de abertura e dois painéis: o primeiro tratou sobre “Violência e Instituições: Avanços e desafios no enfrentamento à violência política e institucional de gênero e raça”, contando com a participação das palestrantes Laryssa Angélica Copack Muniz, juíza da 1ª Vara Criminal da Comarca de Ponta Grossa, e Nahomi Helena de Santana, advogada e consultora de Diversidade. O segundo painel teve como tema “Violência e Poder: obstáculos e perspectivas para a ampliação da representatividade de gênero e raça e consolidação da democracia”. Contou com a presença das

palestrantes Ivanete Xavier, presidente do Conselho Estadual de Direito das Mulheres do Estado do Paraná e coordenadora administrativa adjunta da Rede de Mulheres Negras do Paraná – RMN; Giorgia Prates, vereadora de Curitiba e presidente da Comissão dos Direitos Humanos, Defesa da Cidadania, Segurança Pública e Minorias da Câmara Municipal de Curitiba; e Patricia Vicente Dutra, assistente social da DPE-PR e Professora do curso de Graduação em Serviço Social da Faculdade Educacional da Lapa.

# COORDENADORA DA CEVID PARTICIPA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA “VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR E SEUS IMPACTOS NO PODER JUDICIÁRIO BRASILEIRO”

No dia 7 de dezembro, a Coordenadora da CEVID, Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, participou como expositora da audiência pública promovida pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, que teve como tema a Violência doméstica e familiar e seus impactos no Poder Judiciário Brasileiro. A Magistrada também representou o Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro (COCEVID), juntamente com a Desembargadora Evangelina Castilho Duarte (TJMG) e a Juíza de Direito Luciana Lopes Rocha (TJDFT).

A audiência pública foi promovida pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados, no plenário 14, Anexo II da Câmara dos Deputados, em Brasília, bem como por videoconferência, por meio da plataforma Zoom. O evento fez parte da campanha "21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher" e atendeu ao requerimento número 54/2023-CMULHER, de autoria da Deputada Delegada Ione. Também participaram como expositores no evento: o Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça Marcio Luiz Coelho De Freitas; o Juiz de Direito do TJPR Eldom Stevem Barbosa Dos Santos, membro honorário do Fórum Nacional de Juízas e Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAVID); a Juíza da Vara de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher da Comarca de Juiz de Fora do TJMG Maria Cristina Trulio; e a Presidente da Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (ANADEP) Rivana Ricarte

# CEVID/TJPR PARTICIPA DA CERIMÔNIA DE ASSINATURA DE TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA REFERENTE AO PROJETO “LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE FEMINICÍDIOS”, EM PARCERIA COM A UEL

A Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID, representou o TJPR na cerimônia de assinatura de termo de cooperação técnica para o desenvolvimento do projeto “Laboratório de Estudos de Femicídios”, realizada no dia 11 de dezembro de 2023, às 16h30, na Sala dos Conselhos da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

O projeto é uma parceria entre a UEL e o TJPR, por meio da CEVID, que tem como escopo produzir e analisar dados sobre crimes de feminicídios, consumados e tentados, no Brasil, a partir de perspectivas multidisciplinares, com o intuito de contribuir para o monitoramento e visibilidade do fenômeno, o aprimoramento da qualidade das estatísticas oficiais e a melhoria da resposta da sociedade e do Estado no enfrentamento à violência contra a mulher.

Para tanto, o termo de cooperação firmado visa possibilitar a análise de processos criminais de feminicídio no Estado do Paraná desde 2015, mediante o fornecimento de informações sobre as pautas de julgamentos de feminicídio do Tribunal do Júri de todo o Estado do Paraná. A iniciativa também abrange a divulgação científica por meio de site do projeto, elaboração boletins informativos mensais sobre os casos julgados no Paraná, produção de Newsletters sobre feminicídios no Brasil e na região, criação de um contador de feminicídios no Brasil e disponibilização de ferramentas para consulta pública, a partir dos dados da imprensa escrita.

## REALIZADA ÚLTIMA REUNIÃO MENSAL DE 2023 ENTRE OS INTEGRANTES DA CEVID/TJPR

No dia 13 de dezembro, quarta-feira, aconteceu a última reunião mensal do ano, com todos os(as) Magistrados(as), Servidores(as) e estagiários(as) integrantes da CEVID/TJPR. A reunião teve como pauta a retrospectiva dos trabalhos desenvolvidos ao longo do último ano, com destaque para as ações da última Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, as deliberações do grupo de trabalho para implementação do Projeto Mulher Segura, de monitoração eletrônica, e os estudos para implementação do Cadastro de Auxiliares da Justiça (CAJU) para os casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, sob a coordenação da Corregedoria-Geral da Justiça. Também foram discutidas as ações e metas previstas para o ano de 2024, e foram dadas às boas-vindas à Magistrada Marina Lorena Pasqualotto, que passará a integrar a equipe da CEVID/TJPR.

# **CEVID/TJPR RECEBE AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS PARA DISCUTIR AÇÕES INTEGRADAS DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA AS MULHERES PARA 2024**

Dentre os tópicos tratados na oportunidade, destaca-se o Projeto Mulher Segura – Monitoramento eletrônico simultâneo do agressor e vítima com medida protetiva de urgência e acionamento imediato dos órgãos de segurança pública, o qual se encontra em estudo por meio de grupo de trabalho criado no segundo semestre deste ano, composto por representantes dos órgãos envolvidos. Ainda, foram abordados Projetos de Lei relacionados à temática da violência contra as mulheres, como o Projeto de Lei sugerido pela CEVID para alteração da Lei de Execução Penal (Lei n. 7.210/1984), para que, nos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, seja obrigatório o comparecimento do sentenciado a programas de recuperação e reeducação, de caráter reflexivo e responsabilizante, para o ingresso no regime aberto. A pauta também incluiu aprimoramentos na implementação do Formulário Nacional de Avaliação de Risco e a intensificação de ações de conscientização e sensibilização da sociedade, especialmente aquelas promovidas no ambiente escolar, voltadas ao público adolescente.

A reunião de diversos atores no combate e na prevenção da violência doméstica e familiar contra as mulheres permitiu traçar um panorama das principais iniciativas recentemente implementadas, assim como identificar as principais demandas existentes e coordenar ações específicas para atendimento às necessidades constatadas, por grau de prioridade. Além disso, o encontro faz parte das articulações interinstitucionais realizadas de forma permanente a fim de dar cumprimento às medidas integradas de prevenção previstas no art. 8º da Lei n. 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), tendo por diretrizes, entre outras, a integração operacional do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública com as áreas de segurança pública, assistência social, saúde, educação, trabalho e habitação e a celebração de instrumentos de promoção de parceria visando à implementação de programas de erradicação da violência doméstica e familiar contra a mulher.

# NOSSOS CONTATOS

(41)3200-3549



(41)3200-3556

(41)3200-3558

(41)3200-3559



cevid@tjpr.jus.br



@cevidtjpr



[www.tjpr.jus.br/web/cevid](http://www.tjpr.jus.br/web/cevid)

